

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2020

Índice		
1	Introdução	2
2	Reuniões	3
3	Evolução da Gestão	3
4	Evolução da Gestão por valências	4
4.1	Creche	4
4.2	Prolongamento de horário e CATL	5
4.3	Lares	6
4.4	Apoio domiciliário	7
4.5	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	8
4.6	Unidade de Fisioterapia	10
4.7	Cantina Social e PO APMC	11
4.8	Formação	12
4.9	Outras Atividades	12
5	Síntese do número de utentes por valência	13
6	Investimentos	13
7	Demonstrações financeiras	14
7.1	Balancete referente a 31 dezembro 2020	14
7.2	Análise à Execução Orçamental	14
7.3	Posição financeira	15
7.4	Resultados por valências	16
7.5	Rendimentos, gastos e Resultados	16
8	Perspetivas	17
9	Aplicação do resultado líquido	17
10	Gestão de riscos financeiros	18
11	Acontecimentos após a data do balanço	19
11.1	Autorização para emissão	19
11.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	19
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
13	Outras informações	20
14	Agradecimento da "Mesa Administrativa"	20

1 Introdução

É com grande honra, serenidade e espírito de dever cumprido, que a Mesa Administrativa desta Santa Casa comparece perante a Assembleia-Geral para prestar contas do ano de 2020, avaliar os resultados à luz de anos anteriores e da conjuntura socio económica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da Instituição em termos futuros.

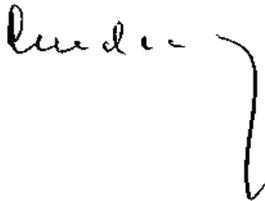
Encerramos o ano com um resultado líquido contabilístico, de 11.591,27 euros (2019: positivo em 56.395,17 euros), sendo que iremos melhorar a nossa gestão económica em constante adaptação face às difíceis condições e às inesperadas variáveis da conjuntura vigente e pretendemos continuar a apetrechar a Instituição com sistemas de informação compatíveis com estas exigências.

O nosso compromisso é empenharmos na busca e exploração de novas fontes estáveis de rendimento, com o objetivo de conduzir à sustentabilidade das respostas sociais existentes e outras que uma eventual retração económica venha a exigir por via da nossa missão institucional.

É nossa convicção manter viva a esperança num futuro melhor, alicerçados na secular longevidade desta Instituição que sempre soube ultrapassar épocas e dias bem difíceis.

Aguiar da Beira, 24 de abril de 2021

O Provedor



2 Reuniões

dey PA
MAB

A Mesa Administrativa, dum forma sistemática com carater mensal ou sempre que se mostre necessário, tem vindo a efetuar as suas reuniões, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram desde a última reunião. Nestas reuniões, a Mesa procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido cordial e em estreita relação com os mesmos, com o debate de ideias a ocorrer sempre se mostre necessário, tendo em vista o contributo para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

3 Evolução da Gestão

No período de 2020 a Instituição iniciou a obras que visam aumentar a capacidade da Unidade de Cuidados Continuados, é uma obra necessária para criar volume e assim, tonar a valência viável financeiramente. Esta obra tem uma comparticipação através do Fundo Rainha Dona Leonor no montante de 105.784,02 euros.

O Lar Nossa Senhora do Amparo precisa de uma intervenção de fundo para melhorar as condições dos Utentes ali residente, nesse sentido a Instituição já contratou a elaboração do projeto de reformulação do edifício, e aguarda a abertura do período de candidaturas para que a mesma possa ser apresentada. Este investimento tem como objetivo adaptar o edifício às novas normas existentes, através da reestruturação e reorganização dos espaços nas instalações. Pretendendo-se com isso, facilitar também a execução de tarefas quotidianas por parte dos intervenientes e implementar novas metodologias e desenvolvimento de atividades que visem a premissa de envelhecimento ativo. Perspetivava-se também alcançar um melhor desempenho energético, com a racionalização de recursos, a fim de verificar poupanças que contribuam para a sustentabilidade da Instituição.

O objetivo final, consequentemente, passava por alcançar em toda a Instituição resultados claros de satisfação e bem-estar por parte dos utentes.

Porém, é forte convicção da Mesa avançar com as obras de remodelação dada a necessidade de melhorar as condições dos Utentes.

4 Evolução da Gestão por valências

Handwritten notes:
- 2020
2020
2020

4.1 Creche

No ano 2020 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades/prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	2020		
	2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados	14.682,10	30.905,36	(16.223,26)
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	81.910,26	99.459,29	(17.549,03)
Outros			-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(9.942,39)	(12.674,00)	2.731,61
Fornecimentos e serviços externos	(14.827,87)	(15.110,38)	282,51
Gastos com pessoal	(77.247,31)	(94.780,13)	17.532,82
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)			-
Outros rendimentos	5.622,99	4.596,70	1.026,29
Outros gastos	(2.490,41)	(293,31)	(2.197,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(2.292,63)	12.103,53	(14.396,16)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9.043,36)	(9.368,49)	325,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(11.335,99)	2.735,04	(14.071,03)
Juros e rendimentos similares obtidos		70,23	(70,23)
Juros e gastos similares suportados	(1.006,74)	(718,06)	(288,68)
Resultado líquido do período	(12.342,73)	2.087,21	(14.429,94)
Número de utentes:	18	31	(13)
Número de trabalhadores afetos à valência:	6,00	7,00	(1,00)

A valência apresenta um resultado negativo no período, em muito justificado pelo fecho das instalações aquando do primeiro confinamento em Março de 2020. Verificando-se desta forma uma redução das mensalidades e no valor dos subsídios atribuídos pelo ISS arrecadados no período, a

rubrica "gastos com pessoal", regista igualmente uma redução, em consequência, da ausência ao trabalho das colaboradoras quer por baixa quer por assistência aos filhos.

4.2 Prolongamento de horário e CATL

O Prolongamento de Horário do Pré-escolar e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), continuou, em 2020, direcionado a crianças dos 3 aos 10 anos (a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico), visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.

Manteve-se como principal objetivo a ocupação dos tempos livres das crianças, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, nos períodos para além dos horários escolares, em Tempo Letivo e durante todo o dia em Tempo de Férias/Interrupções Letivas, sendo assim uma componente de apoio à família.

Pretendendo contribuir para o desenvolvimento harmonioso da criança, o ATL é um espaço educativo com atividades lúdicas e socioculturais, destinado a crianças e jovens da área de Aguiar da Beira.

Promovendo a aquisição de aprendizagens de forma agradável e lúdica, as atividades desenvolvidas no ATL procuram estimular a imaginação e a criatividade de cada participante, respondendo às necessidades por si reveladas e reforçando o seu processo de socialização.

Foi neste sentido que foram implementadas as ações no ano de 2020, cujos resultados iremos analisar no presente documento, tendo sido estabelecidas, para o efeito, parcerias com:

- Escola EB1 de Aguiar da Beira
- Jardim de Infância de Aguiar da Beira
- Outras valências da Instituição: creche, Lar de idosos da Misericórdia

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	2020			2019			Variação
	2020	2019	Variação	2020	2019	Variação	
Vendas e serviços prestados	3 176,08	3 787,46	(611,38)	5 041,99	4 654,01	387,98	
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-	
ISS, IP – Centros Distritais	5 827,20	5 630,40	196,80				
Outros			-	3 617,27	5 237,31	(1 620,04)	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(1 657,07)	(2 214,54)	557,47				
Fornecimentos e serviços externos	(4 110,01)	(233,54)	(3 876,47)	(4 594,36)	(949,85)	(3 644,51)	
Gastos com pessoal	(9 445,18)	(12 261,16)	2 815,98	(10 483,21)	(11 920,57)	1 437,36	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)			-			-	
Outros rendimentos	1 399,40	262,89	1 136,51	201,58	507,80	(306,22)	
Outros gastos			-	(1 286,64)	(226,52)	(1 060,12)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(4 809,58)	(5 028,49)	218,91	(7 503,37)	(2 697,82)	(4 805,55)	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(393,76)	(393,76)	-	(1 083,02)	(1 249,62)	166,60	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(5 203,34)	(5 422,25)	218,91	(8 586,39)	(3 947,44)	(4 638,95)	
Juros e rendimentos similares obtidos			-		43,90	(43,90)	
Juros e gastos similares suportados			-			-	
Resultado líquido do período	(5 203,34)	(5 422,25)	218,91	(8 586,39)	(3 903,54)	(4 682,85)	
Número de utentes:	9	13	(4)	15	16	(1)	
Número de trabalhadores afetos à valência:	0,50	1,00	(0,50)	0,50	2,00	(1,50)	

O resultado de ambas as valências foi negativo, justificado pela ausência da criança em consequência da pandemia Covid-19.

4.3 Lares

A Santa Casa possui duas ERPI'S, Lar de Idosos da Misericórdia e Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde em regime de internamento recebe os utentes, na sua maioria com mais de 65 anos de idade cuja sua situação de vida os impede de permanecer no seu meio familiar e, em casos excecionais, pessoas com menos de 65 anos de idade que possuem deficiências do foro físico e/ou psíquico.

A população das ERPI'S é composta por pessoas autónomas (*aquelas que se encontram capazes na realização e satisfação das suas necessidades básicas*); as dependentes (*que com a passagem dos anos ou numa fase da sua vida adquirem demências e algumas perturbações físicas e, necessitam de ajuda de terceiros para a realização das suas necessidades básicas*); as totalmente dependentes (*que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária*).

Esta resposta social, no decorrer da sua missão, tem como objetivo a satisfação das diferentes necessidades básicas dos seus utentes, colocando à sua disposição diversos serviços de apoio e ajuda, que contribuam para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, tendo como base o respeito, independência, individualismo e privacidade de cada um. Desta forma contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos.

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a

Maria Luísa
Yago
AS
CS

própria idade. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Assim continua a acentuar-se nos Lares da Instituição, a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas às quais já nem as próprias famílias podem tratar por falta de conhecimento.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	2020			2019		
	2020	2019	Variação	2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados	245.806,38	232.809,90	12.996,48	346.677,77	345.782,93	894,84
Subsídios, doações e legados à exploração						
ISS, IP – Centros Distritais	175.187,05	170.898,48	4.288,57	278.862,71	269.398,57	9.464,14
Outros	3.820,94	3.126,78	694,17	4.000,00	4.233,39	(233,39)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(41.978,99)	(41.429,00)	(549,99)	(55.235,51)	(54.511,84)	(723,67)
Fornecimentos e serviços externos	(107.066,43)	(102.141,84)	(4.924,59)	(161.005,00)	(167.699,73)	6.694,73
Gastos com pessoal	(239.847,94)	(228.260,37)	(11.587,57)	(308.802,48)	(285.060,90)	(23.741,58)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)						
Outros rendimentos	19.064,23	19.597,49	(533,26)	20.081,70	26.075,53	(5.993,83)
Outros gastos	(7.981,10)	(1.366,58)	(6.614,52)	(12.678,10)	(1.366,18)	(11.311,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	47.004,14	53.234,86	(6.230,71)	111.901,09	136.851,77	(24.950,68)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(37.638,63)	(38.449,68)	811,05	(51.703,23)	(51.891,46)	188,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.365,51	14.785,18	(5.419,66)	60.197,84	84.960,31	(24.762,47)
Juros e rendimentos similares obtidos	337,66	237,04	100,62	76,25	237,02	(160,77)
Juros e gastos similares suportados	-	(1,00)	1,00	(4.615,29)	(3.608,93)	(1.006,36)
Resultado líquido do período	9.703,17	15.021,22	(5.318,05)	55.658,80	81.588,40	(25.929,60)
Número de utentes:	38	38	-	50	50	-
Número de trabalhadores afetos à valência:	19,00	22,00	(3,00)	27,00	23,00	4,00

No período verifica-se uma redução dos resultados da valência “Lares” em ambos os lares da Instituição, em consequência do aumento dos gastos com pessoal (reafectação de colaboradores, programas de emprego), e aumento dos gastos com material de limpeza e proteção para fazer face à pandemia do COVID19.

4.4 Apoio domiciliário

O papel do Serviço Social prende-se fundamentalmente, pela análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os, de forma a garantir a sua qualidade de vida, contribuindo decisivamente para que a população alvo se mantenha na sua habitação por mais tempo. O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Este serviço no domicílio,

tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, a fim de retardar a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriados.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2020	2019	Variação/
Vendas e serviços prestados	19.641,69	26.793,28	(7.151,59)
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	66.549,99	79.001,60	(12.451,61)
Outros			-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(9.390,04)	(9.812,13)	422,09
Fornecimentos e serviços externos	(11.600,30)	(12.683,41)	1.083,11
Gastos com pessoal	(39.551,96)	(30.434,81)	(9.117,15)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)			-
Outros rendimentos			-
Outros gastos	(86,01)	(160,63)	74,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25.563,37	52.703,90	(27.140,53)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.045,38)	(5.075,09)	4.029,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	24.517,99	47.628,81	(23.110,82)
Juros e rendimentos similares obtidos		43,83	(43,83)
Juros e gastos similares suportados			-
Resultado líquido do período	24.517,99	47.672,64	(23.154,65)
Número de utentes:	17	24	(7)
Número de trabalhadores afetos à valência:	2,00	2,00	-

A redução das mensalidades e das comparticipações da Segurança Social foram determinantes para a redução dos resultados da valência "Apoio Domiciliário", a qual é justificada, pela redução do número de utentes a usufruir da valência, menos 7 utentes (2020: 17, 2019:24).

4.5 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é constituída por camas na Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira tem capacidade para 14 utentes. Durante a permanência no referido equipamento os mesmos beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animador sócio cultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa e nutricionista.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretendem ser unidades de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados prestados, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	UC		
	2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados	335.264,05	322.024,43	13.239,62
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(15.465,94)	(14.786,34)	(679,60)
Fornecimentos e serviços externos	(54.561,59)	(58.223,73)	3.662,14
Gastos com pessoal	(235.901,68)	(232.915,04)	(2.986,64)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)		(2.234,46)	2.234,46
Outros rendimentos	8.720,84	10.479,58	(1.758,74)
Outros gastos	(4.066,34)	(1.346,76)	(2.719,58)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	33.989,34	22.997,68	10.991,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(42.727,59)	(43.219,33)	491,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(8.738,25)	(20.221,65)	11.483,40
Juros e rendimentos similares obtidos		87,79	(87,79)
Juros e gastos similares suportados		(2.330,57)	2.330,57
Resultado líquido do período	(8.738,25)	(22.464,43)	13.726,18
Número de utentes:	14	14	-
Número de trabalhadores afetos à valência:	14,00	13,00	1,00

Verificou-se um aumento das mensalidades em conjugação com a redução de algumas rubricas de gastos, porém, não foi suficiente para a valência apresente resultados positivos no período. Para esta melhoria (ainda que o resultado seja negativo), muito contribuiu a utilização intensiva das camas da UCC, com poucos períodos de ausência de utentes.

4.6 Unidade de Fisioterapia

A Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) é uma resposta social que privilegia os agentes físicos como meios terapêuticos e usa diferentes técnicas de reeducação. Tem como o objetivo restaurar no utente a capacidade funcional perdida, atingindo o potencial máximo de independência nas atividades da vida diária e melhora a sua qualidade de vida.

Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira prestou serviços no Centro de Fisioterapia e Reabilitação, com as seguintes entidades: Administração Regional de Saúde; ULS Guarda – Unidade Local de Saúde da Guarda; com as seguradoras AGEAS, HUMANA, LUSITANIA, ADVANCECARE, MULTICARE e em regime livre/particulares.

O serviço funcionou sob a Direção Clínica de um Médico Fisiatra, e dois Fisiatras que prestam consultam, quatro Fisioterapeutas, uma Auxiliar de Fisioterapia e uma Administrativa.

Esta Unidade constituiu uma importante rede de respostas na área da saúde não só no concelho de Aguiar da Beira, mas também para concelhos vizinhos, tendo oferecido, para além da Fisioterapia “convencional”, um serviço de Hidroterapia, com três classes diárias, cancelado a partir de março pelo motivo da pandemia que se vive.

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	Unidade de Fisioterapia		
	2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados	69.930,35	89.539,54	(19.609,19)
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			-
Fornecimentos e serviços externos	(28.082,39)	(32.385,58)	4.303,19
Gastos com pessoal	(84.652,55)	(95.189,16)	10.536,61
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)			-
Outros rendimentos	877,79	2.425,69	(1.547,90)
Outros gastos	(2.713,94)	(424,11)	(2.289,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(44.640,74)	(36.033,62)	(8.607,12)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10.200,27)	(10.533,45)	333,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(54.841,01)	(46.567,07)	(8.273,94)
Juros e rendimentos similares obtidos		131,68	(131,68)
Juros e gastos similares suportados	(1.085,28)	(1.296,02)	210,74
Resultado líquido do período	(55.926,29)	(47.731,41)	(8.194,88)
Número de utentes:	487	354	133
Número de trabalhadores afetos à valência:	5,00	6,00	(1,00)

Na valência "Fisioterapia" a variação no resultado alcançado no ano ficou a dever-se ao facto de ter ocorrido o fecho da unidade no primeiro confinamento, em consequência da pandemia, o que se traduziu numa redução dos tratamentos.

4.7 Cantina Social e PO APMC

Cantina Social

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições ou entrega de géneros alimentícios.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O POAPMC visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou através de organizações parceiras. A Misericórdia é simultaneamente entidade coordenadora e mediadora neste projeto, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira e a Associação de Promoção Social Cultura e Desportiva de Fornos de Algodres.

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição						
	2020	2019	Variação	2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados			-			-
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	12.185,00	10.542,50	1.642,50	17.070,21		17.070,21
Outros		3.126,78	(3.126,78)			-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(7.836,08)	7.836,08			-
Fornecimentos e serviços externos	(10.990,93)	(5.368,46)	(5.622,47)	(1.750,00)		(1.750,00)
Gastos com pessoal	(503,98)	(3.337,25)	2.833,27	(3.500,00)		(3.500,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	690,09	(2.872,52)	3.562,61	11.820,21	-	11.820,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	690,09	(2.872,52)	3.562,61	11.820,21	-	11.820,21
Juros e rendimentos similares obtidos		26,34	(26,34)			-
Juros e gastos similares suportados			-			-
Resultado líquido do período	690,09	(2.846,18)	3.536,27	11.820,21	-	11.820,21
Número de utentes:	7	46	(39)	80	80,00	-
Número de trabalhadores afetos à valência:	1,00	1,00	-	1,00	-	1,00

O acordo de cooperação relativo à Cantina Social tem vindo a ser reduzido de ano para ano, em consequência da redução do número de utentes.

O POAPMC é um programa celebrado com a Segurança Social, em que a Instituição assume o papel de entidade coordenadora e mediadora, visa a distribuição de alimentos às famílias/agregados mais carenciados dos concelhos de Aguiar da Beira, Trancoso, Celorico da Beira e Fornos de Algodres.

4.8 Formação

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	Formação		
	2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados			-
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais			-
Outros	35.437,77	23.961,88	11.475,89
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			-
Fornecimentos e serviços externos	(35.437,77)	(23.364,48)	(12.073,29)
Gastos com pessoal		(597,40)	597,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	0,00	(0,00)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	0,00	(0,00)
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados			-
Resultado líquido do período		0,00	(0,00)

O resultado desta valência é nulo, uma vez que toda a despesa realizada é comparticipada pelo POPH.

4.9 Outras Atividades

Parcerias com outras instituições e serviços

- ✓ Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- ✓ Administração Regional de Saúde do Centro
- ✓ Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- ✓ Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Rede Social

Síntese do número de utentes por valência

Apresenta-se no quadro anexo a comparação do número de utentes por valência nos anos de 2020 e 2019:

Valências	N.º Uteses 2020	N.º Uteses 2019	Varição
Lar Sr.º do Amparo	38	38	-
Lar Misericórdia	50	50	-
Apoio Domiciliário	17	24	(7)
Creche	18	31	(13)
ATL	9	13	(4)
Prolongamento de Horário	15	16	(1)
UCC	14	14	-
Unidade de Fisioterapia	487	354	133
RLIS	-	280	(280)
Formação	-	-	-
Cantina Social	7	46	(39)
POAPMC	80	80	-
TOTAL	735	946	(211)

6 Investimentos

No ano de 2020, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 55.866,11 euros.

Investimentos	2020	2019	Varição	Varição %
Ativos fixos tangíveis	55.866,11	12.001,02	43.865,09	365,51%
Ativos intangíveis	0,00	30.207,40	(30.207,40)	-100,00%
Total de Investimento	55.866,11	42.208,42	13.657,69	32,36%

Handwritten signatures and initials: AZ, luy, M...

7 Demonstrações financeiras

7.1 Balancete referente a 31 dezembro 2020

O balancete do “razão” da Instituição à data de 31/12/2020 tem o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	65 564,57	65 310,95	253,62	D
12	Depósitos à ordem	2 296 764,88	1 982 191,92	314 572,96	D
13	Outros depósitos bancários	714 383,34	-	714 383,34	D
21	Clientes e Utentes	1 253 800,17	1 172 073,34	81 726,83	D
22	Fornecedores	598 596,72	636 816,25	(38 219,53)	C
23	Pessoal	678 277,70	678 943,30	(665,60)	C
24	Estado e outros entes públicos	335 105,76	349 549,73	(14 443,97)	C
25	Financiamentos obtidos	180 949,12	1 003 170,95	(822 221,83)	C
27	Outras contas a receber e a pagar	332 464,98	431 336,26	(98 871,28)	C
28	Diferimentos	55 404,00	65 710,50	(10 306,50)	C
31	Compras	138 370,56	138 370,56	-	C
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13 412,02	-	13 412,02	D
41	Investimentos financeiros	988,42	-	988,42	D
42	Propriedades de investimento	2 592,46	-	2 592,46	D
43	Activos fixos tangíveis	4 846 262,95	2 422 079,14	2 424 183,81	D
44	Activos Intangíveis	90 628,86	82 427,22	8 201,64	D
45	Investimentos em curso	65 512,94	-	65 512,94	D
55	Reservas	2 592,46	2 592,46	-	C
56	Resultados transitados	-	1 483 131,14	(1 483 131,14)	C
69	Outras variações nos fundos patrimoniais	40 310,70	1 186 687,62	(1 146 376,92)	C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	133 669,93	-	133 669,93	D
62	Fornecimentos e serviços externos	477 756,47	43 729,82	434 026,65	D
63	Gastos com o Pessoal	1 083 984,93	74 048,64	1 009 936,29	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	157 205,00	3 367,74	153 837,26	D
68	Outros gastos	31 313,35	10,81	31 302,54	D
69	Gastos de financiamento	6 707,31	-	6 707,31	D
72	Prestações de serviços	60 606,81	1 100 827,22	(1 040 220,41)	C
76	Subsídios, doações e legados à exploração	55 404,73	739 873,13	(684 468,40)	C
78	Outros rendimentos	1 459,50	57 428,03	(55 968,53)	C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	413,91	(413,91)	C
81	Resultado líquido do período	56 395,17	56 395,17	-	C
Totais		13 776 485,81	13 776 485,81	(0,00)	

Handwritten signature: Fagundes

7.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2020 por rubrica:

Rubricas	Total de 2020	Orçamento para 2020	Variação	Variação %	
72	1 040 220,41	1 077 684,45	(37 464,04)	-3,48%	
76	684 468,40	697 189,09	(12 720,69)	-1,82%	
78	55 968,53	86 422,04	(30 453,51)	-35,24%	
79	413,91	304,44	109,47	35,96%	
Total de Rendimentos e Ganhos		1 781 071,25	1 861 600,02	(80 528,77)	-4,33%
61	133 669,93	141 688,46	(8 018,53)	-5,66%	
62	434 026,65	413 444,17	20 582,48	4,98%	
63	1 009 936,29	1 113 056,86	(103 120,57)	-9,26%	
64	153 837,26	167 731,47	(13 894,21)	-8,28%	
68	31 302,54	4 254,91	27 047,63	635,68%	
69	6 707,31	8 080,60	(1 373,29)	-16,99%	
Total de Gastos e Perdas		1 769 479,98	1 848 256,47	(78 776,49)	-4,26%
Resultado Líquido do Período		11 591,27	13 343,55	(1 752,28)	-13,13%

Pr
M
HRC
Yuzat
B
S
Não se verificaram-se desvios significativos (superiores a 15%) nas rubricas de rendimentos e gastos operacionais, com a exceção das rubricas "Outros rendimentos" e "Outros gastos", que pela sua natureza é difícil a sua estimativa aquando da elaboração do orçamento, sendo por isso, pouco previsível o seu resultado no final do ano.

Constata-se assim que o orçamento aprovado para 2020 foi realizado praticamente, na sua totalidade, com as rubricas de rendimentos a apresentarem um desvio final para menos em cerca de, 4,33%, e nos gastos e perdas a execução ficou a cerca de 3,7% do monte previsto em orçamento.

7.3 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-12-2020	Peso (%)	31-12-2019	Peso (%)	Variação 2019 - 2020
Ativo não corrente	2.501.479,27	66,94%	2.599.450,42	66,21%	(97.971,15)
Ativo corrente	1.235.536,41	33,06%	1.326.757,32	33,79%	(91.220,91)
Total Ativo	3.737.015,68	100,00%	3.926.207,74	100,00%	(189.192,06)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-12-2020	Peso (%)	31-12-2019	Peso (%)	Variação 2019 - 2020
Capital Próprio	2.641.099,33	70,67%	2.669.818,76	68,00%	(28.719,43)
Passivo não corrente	731.615,27	19,58%	822.339,83	20,94%	(90.724,56)
Passivo corrente	364.301,08	9,75%	434.049,15	11,06%	(69.748,07)
Total Capital Próprio e Passivo	3.737.015,68	100,00%	3.926.207,74	100,00%	(189.192,06)

Verifica-se uma diminuição no "Ativo não corrente", correspondendo esta variação ao reconhecimento das depreciações do período.

A diminuição no "Ativo corrente" reflete a diminuição das nas rubricas "Clientes/utentes" e "Outros ativos correntes".

A variação nos "Fundos Patrimoniais" é referente ao desempenho da atividade alcançado no ano, ao reconhecimento dos subsídios ao investimento ma medida das depreciações dos bens subsidiados.

No passivo as variações refletem as amortizações dos empréstimos o caso do "Passivo não corrente", e a redução das rubricas de fornecedores e diferimentos no "Passivo corrente".

7.4 Resultados por valências

Apresenta-se de seguida de forma resumida os resultados do ano de 2020 por valências:

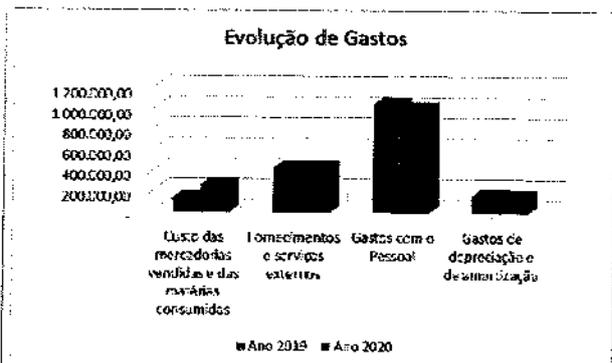
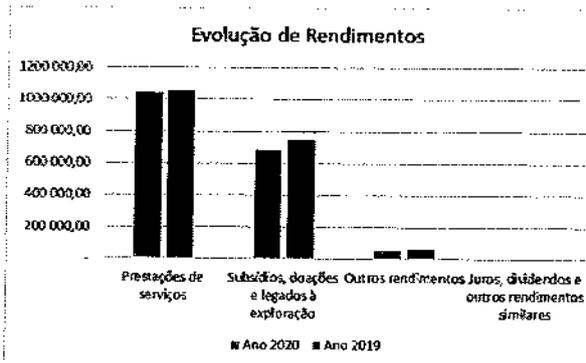
Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Sr.ª do Amparo	444 216,26	(434 513,09)	9 703,17
Lar Misericórdia	649 698,43	(594 039,63)	55 658,80
Apoio Domiciliário	86 191,68	(61 673,69)	24 517,99
Creche	102 215,35	(114 558,08)	(12 342,73)
ATL	10 402,68	(15 608,02)	(5 205,34)
Prolong. de Horário	8 860,84	(17 447,23)	(8 586,39)
UCC	343 984,89	(352 723,14)	(8 738,25)
Unidade de Fisioterapia	70 808,14	(126 734,43)	(55 926,29)
Formação	35 437,77	(35 437,77)	-
Cantina Social	12 185,00	(11 494,91)	690,09
POAPMC	17 070,21	(5 250,00)	11 820,21
	1 781 071,25	(1 769 479,98)	11 591,27

7.5 Rendimentos, gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2020 e 2019:

Descrição	Demonst. Resultados		
	2020	2019	Variação
Vendas e serviços prestados	1 040 220,41	1 056 296,91	(16 076,50)
Subsídios, doações e legados à exploração	684 468,40	750 548,81	(66 080,41)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(133 669,93)	(143 263,93)	9 594,00
Fornecimentos e serviços externos	(434 026,65)	(435 900,52)	1 873,87
Gastos com pessoal	(1 009 936,29)	(1 054 680,12)	44 743,83
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)	-	(2 234,46)	2 234,46
Outros rendimentos	55 968,53	63 945,68	(7 977,15)
Outros gastos	(31 302,54)	(5 184,09)	(26 118,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	171 721,93	229 528,28	(57 806,35)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(153 837,26)	(166 056,36)	12 219,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17 884,67	63 471,92	(45 587,25)
Juros e rendimentos similares obtidos	413,91	877,83	(463,92)
Juros e gastos similares suportados	(6 707,31)	(7 954,58)	1 247,27
Resultado líquido do período	11 591,27	56 395,17	(44 803,90)

Handwritten signatures and initials on the left margin.



No período verifica-se que praticamente todas as rubricas apresentam variações negativas face ao período anterior, as exceções são dos gastos com pessoal e consumo de mercadorias, justificado pela ausência de vários funcionários ao longo do ano e pelo melhor desempenho aquando da aquisição dos produtos alimentares.

8 Perspetivas

Perante a atual situação da economia nacional, dos fatores socioeconómicos das famílias e do envelhecimento da sociedade, prevê-se o aumento das listas de espera para a valência de lar, constatando-se que cada vez mais os utentes são mais dependentes de cuidados.

Na gestão corrente da Entidade, e no que respeita aos gastos, iremos diligenciar na tomada de medidas de maior rigor nas aquisições de bens e serviços, analisando as situações caso a caso, contendo/racionalizando mais eficientemente os gastos, sem que estas medidas interfiram no normal funcionamento da Entidade, e por conseguinte, na qualidade do serviço restado ao utente.

Irão ser desenvolvidos esforços junto do Município de Aguiar da Beira no sentido de se obter algum apoio, para auxiliar na atividade corrente da Entidade.

Iremos continuar a desenvolver esforços junto da ARS Centro no sentido de alterar/alargar o acordo da Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de aumentar a capacidade de camas dos atuais 14 para 24.

Pretende-se no decorrer de 2021 iniciar os procedimentos de contratação, com vista a executar as obras de remodelação do Lar Nossa Senhora do Amparo, para melhorar as condições dos utentes ali residentes.

9 Aplicação do resultado líquido

Propomos que o resultado líquido do período, no montante de 11.591,27 Euros seja aplicado na rubrica "Resultados transitados".

10 Gestão de riscos financeiros

A Misericórdia não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Misericórdia seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

i) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a Misericórdia:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

ii) Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes e Utentes

- Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a Misericórdia detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como instrumentos financeiros (com valor de mercado positivo). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

Como regra, os ativos financeiros decorrentes deste relacionamento com Instituições Financeiras envolvem contrapartes com *rating* mínimo de *Investment Grade*. Por outro lado, de um modo geral, a exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

b) RISCO DE MERCADO

i) *Risco de taxa de juro*

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Entidade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Entidade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Misericórdia possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;

11 Acontecimentos após a data do balanço

11.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia 24 de abril de 2021. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

11.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos períodos.

13 Outras informações

À data de 31/12/2020 não existem ativos com restrições. A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2020:

- A Entidade concedeu garantias hipotecárias na contratação do empréstimo bancário reconhecido na rubrica de Financiamentos obtidos, designadamente, o edifício da Lar da Misericórdia;
- O atual estado de pandemia que se vive em todo o mundo provocado pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, obrigaram a instituição a implementar um conjunto de medidas, desde o aumento da higienização das instalações, proteção dos Utentes, restrição de acesso às instalações e redução de visitas. Apesar das medidas implementadas a instituição no final do ano de 2020 e até meados de fevereiro foi afetada pelo SARC COV 2, o que originou a perda de alguns utentes, a ausência de grande parte dos funcionários por terem igualmente contraído a doença. Mas com o início da vacinação espera-se que a instituição consiga ultrapassar esta situação e voltar à normalidade com todas as valências em funcionamento pleno.
- No período de 2020 a colaboradora Sofia Botelho interpôs uma ação no tribunal do trabalho da Guarda contra a Instituição, solicitando uma compensação por danos morais e retribuições não pagas em cerca de, 13.837,03 euros. O processo ainda decorre no tribunal do trabalho, sendo forte convicção da Mesa e do consultor jurídico que a verba solicitada não é devida, existindo forte possibilidade da Instituição não ser condenada a pagar, razão pela qual, não é contabilizada qualquer provisão para riscos e encargos no período.

14 Agradecimento da “Mesa Administrativa”

A Mesa Administrativa da Instituição ao concluir a apresentação do Relatório de Valências e as demonstrações financeiras para o ano findo em 2020, vem expressar e enaltecer o empenho de todos funcionários e colaboradores, quer pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram

confiadas, quer pela dedicação demonstrada neste período crítico para todos nós, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão.

Um agradecimento a todas as Entidades, Utentes/Clientes e Fornecedores que ao longo deste tempo conosco colaboraram, especialmente, neste último ano marcado pela pandemia COVID-19.

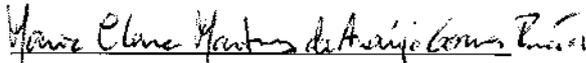
Aguiar da Beira, 24 abril de 2021

A Mesa Administrativa.


Augusto Fernando Andrade - Provedor

António Alberto Ferreira de Lacerda - Vice-Provedor


Virgílio Artur da Cunha Campos - Tesoureiro


Maria Clara Martins de Araújo Gomes Inácio - Secretária

Lúis António dos Santos Lopes - Vogal